

Aumentam recursos para contratação de servidores

Este ano, serão destinados R\$ 8,2 milhões para a reposição do quadro

Os recursos destinados à contratação de servidores técnico-administrativos tiveram um acréscimo de mais de 41% em 2011 – os valores passaram de R\$ 5,8 milhões em 2010 para R\$ 8,2 milhões neste ano. Serão realizados dois concursos públicos no ano, sendo que o edital do primeiro concurso deve ser divulgado ainda este mês.

De acordo com a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), os recursos são distribuídos com base no índice da CSDS (Capacidade de Suporte do Deficit do Subquadro), que avalia a capacidade de uma unidade suportar a escassez de funcionários. A CSDS é obtida pela relação entre a quantidade de vagas ocupadas e as não-ocupadas. As unidades com o maior número de vagas não preenchidas receberá mais



Daniel Patire

Diretor decide, com base no número de funções, quais profissionais serão contratados

recursos para reposição de servidores.

Irlana Paula Canutti, do Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH, acrescenta que esses recursos levam em consideração o nível 24-I da escala de vencimentos de funções efetivas, que equivale a R\$ 2.703,29 (encargos sociais incluídos).

No total, 252 funções serão distribuídas para todas as unidades da Unesp este ano. As unidades consolidadas

terão 198 funções e as auxiliares/complementares ficarão com 22. Já os câmpus experimentais terão 32 funções para reposição.

Dessa forma, cada unidade recebe um determinado número de funções. Mas cabe ao diretor da unidade, com base nessa quantidade, decidir quais profissionais serão contratados este ano, já que é possível redistribuir o valor contratando outras funções, de nível acima ou abaixo do 24-I. Ele pode detectar, por exemplo,

que a contratação de um profissional de nível superior é mais urgente do que a contratação de dois do nível médio.

A contratação de servidores é fundamental para repor o quadro da Universidade, que fica defasado com as aposentadorias. “Como a saída de trabalhadores é constante, o ingresso também precisa acompanhar esse ritmo”, afirma Irlana.

Mobilidade funcional – A verba também pode ser utilizada para a mo-

bilidade funcional, uma das categorias que compõem o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, para suprir funções que possuem encarreiramento. Com a mobilidade funcional, a unidade pode repor uma função de nível mais elevado com um profissional da própria Universidade, desde que ele reúna as condições necessárias para participar do processo. Com isso, a unidade teria um ganho, já que contaria com um profissional já conhecedor da dinâmica da Unesp. O próprio servidor também sairia ganhando, pois estaria alcançando um degrau na carreira.

Irlana lembra que, caso as vagas solicitadas pelas diretorias das unidades não sejam preenchidas pela mobilidade funcional, elas poderão ser disponibilizadas para concurso público.

Unesp reforça quadro docente com 200 novos professores para 2011

2

Além das contratações, o ritmo de abertura de concursos públicos para a função deve ser intensificado

A Universidade dá continuidade ao processo de contratação de professores e prevê que o quadro docente ganhará o reforço de 200 novos profissionais este ano. Em 2009 e 2010, foram admitidos 379 professores.

“Não podemos parar de contratar [docentes]. Se quisermos ampliar a quantidade de professores, as admissões precisam exceder as previsões de saída em médio prazo”, afirma Herculano Dias Bastos, presidente da Comissão de Contratação Docente (CCD).

Herculano, que também é professor da Faculdade de Medicina, no câmpus de Botucatu, explica que a comissão trabalha com uma margem de cinco anos de antecedência, período em que 980 docentes, que compõem o quadro atual de 3.273 profissionais, devem se aposentar.



Wikimedia Commons

Desde o início da atual gestão, foram admitidos 379 novos docentes na Unesp

De acordo com Herculano, todos os meses são realizados novos concursos públicos para contratação de docentes, que atuarão em diferentes câmpus e departamentos. “O ritmo de abertura de concursos para a função também pode se

intensificar este ano”, disse.

O presidente da CCD esclarece que o trâmite burocrático para a contratação é longo – dura, em média, 12 meses. Esse processo pode demorar ainda mais caso sejam impetradas liminares contra os concursos.

Programação – Herculano ressalta que a reposição de professores é uma tarefa que requer bastante planejamento. Ele lembra que as contratações são interrompidas a cada dois anos por conta das eleições. De junho do ano eleitoral até janeiro

do ano seguinte, as instituições públicas ficam proibidas de admitir. “Esse é um fator que torna o planejamento cauteloso ainda mais indispensável”, afirma Herculano.

Segundo ele, a comissão também precisa estar preparada para eventuais mudanças na política e na economia do país. É o caso de alterações nas regras da Previdência Social, que podem estimular uma corrida em massa às aposentadorias, exemplifica o presidente da comissão.

Herculano acrescenta que os casos de aposentadoria compulsória, em que o trabalhador obrigatoriamente precisa se desligar de suas atribuições, são monitorados anualmente. Até 2014, a Universidade deixará de contar com 95 docentes, que já chegaram a esse limite de tempo de trabalho.

ACONTECE

CONFRATERNIZAÇÃO

Diversos eventos marcaram o encerramento do ano nos câmpus da Universidade. No Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), em São José do Rio Preto, o recital Encantos

de Natal apresentou canções de diversos países que celebram a data religiosa, desde Brasil até Ucrânia, em 13 de dezembro. Acompanhados por dez instrumentistas, os 30 integrantes do coral da unidade também canta-

ram obras mais populares, como Hallelujah, de Handel, e Va Pensiero, de Verdi. Na ocasião, também foi encenado um espetáculo do Teatro de Bonecos Ciacômica Unesp.

Já São Paulo contou com uma festa de con-

fraternização organizada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) no dia 8 de dezembro. Cerca de 300 servidores da Reitoria estiveram presentes ao evento e foram recepcionados pelo vice-reitor Julio Cezar Durigan e pelos

pró-reitores. Após o almoço, os convidados conferiram uma apresentação do grupo Demônios da Garoa, que cantou clássicos do samba paulista como “Trem das Onze” e “Saudo-sa Maloca”.

Rede de computadores fica mais ágil

Novo desenho descentralizado começa a ser implantado nos próximos meses

Divulgação

A rede de computadores da **Unesp** terá uma nova configuração e, com isso, ficará mais rápida e independente. A atualização começará a ser feita nos próximos meses, e a rede já estará em funcionamento no segundo semestre deste ano.

“A velocidade de acesso vai aumentar bastante. No mínimo, a velocidade vai dobrar nas unidades maiores. Nas experimentais, a conexão será 15 vezes mais rápida”, afirma Carlos Coletti, coordenador do Grupo de Redes de Computadores da Assessoria de Informática (AI).

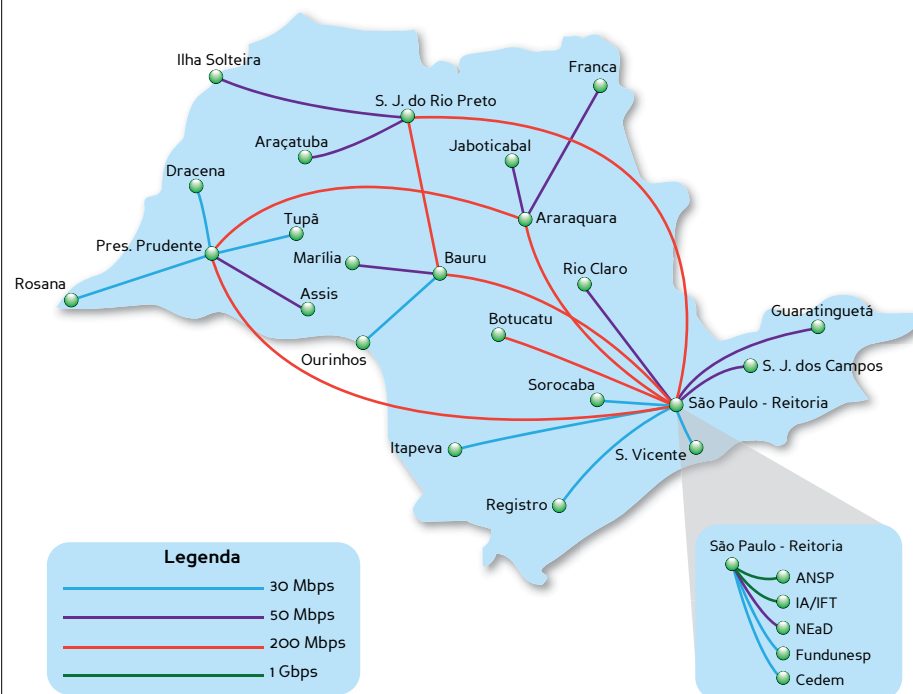
Hoje, todos os câmpus convergem para São Paulo. Com o novo desenho, a rede será descentralizada, tornan-

do as unidades mais independentes, com rotas alternativas de acesso. “O câmpus de Bauru, por exemplo, terá dois links. Dessa forma, se um deles cair, a conexão será garantida pelo outro”, diz Coletti.

A atualização dos links – conexões de dados utilizando cabos de fibra ótica – da rede de computadores da Universidade será realizada pelas operadoras de telecomunicações que fizerem a melhor oferta no “pregão” que será realizado pela administração nas próximas semanas. “Vamos utilizar a estrutura da operadora, que será responsável pela instalação e pela manutenção dos links”, conta o coordenador do grupo.

Coletti também destaca que, recentemente,

Configuração futura



A configuração da rede deve fornecer rotas alternativas de acesso às unidades

a rede de computadores da **Unesp** tornou-se um Sistema Autônomo. “Até outubro do ano

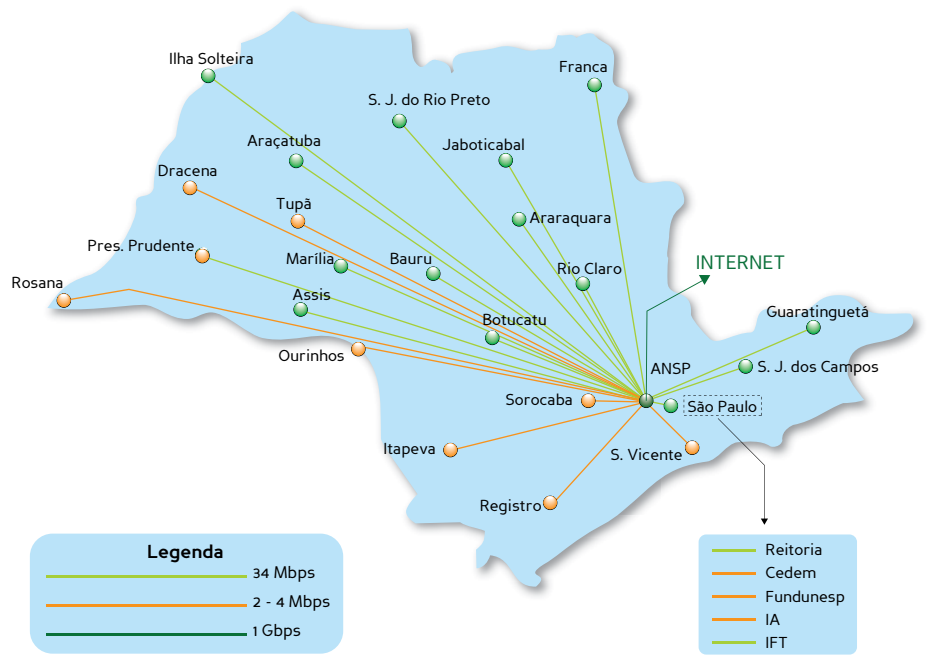
passado, a única forma de acesso à Internet era por meio da ANSP (Academic Network at São Paulo), rede que reúne universidades e institutos de pesquisa do Estado de São Paulo. Agora, a Universidade consegue se comunicar com outras grandes redes, como a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), rede voltada à comunidade acadêmica brasileira”, detalha o coordenador do grupo, acrescentando que somente a **Unesp** e a USP têm essa autonomia.

Endereço IP – Outra novidade é que a instituição ampliou o número de endereços de Internet, em um momento

em que a quantidade de endereços em nível mundial está próxima de se esgotar. Junto com essa ampliação, foram adquiridos endereços IPv6, a nova versão de protocolo de Internet. Nos próximos anos, essa versão substituirá o IPv4, que foi adotado na década de 1980 e tem capacidade para 4 bilhões de endereços. O IPv6 oferece 79 trilhões de trilhões de vezes o número de endereços do IPv4.

“Treinamos os Serviços Técnicos de Informática das unidades para implantar o IPv6”, conta Coletti. Segundo ele, a migração completa para a nova versão do protocolo levará alguns anos.

Configuração atual



A atual rede de informática, com estrutura centralizada, foi estabelecida em 2003

Lixo eletrônico tem novo destino

Projeto em Guaratinguetá quer reciclar computadores e monitores descartados

4

Uma iniciativa do câmpus de Guaratinguetá quer dar novo destino para o lixo eletrônico da Universidade: reciclagem. O projeto piloto, desenvolvido pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR) e pelo Colégio Técnico Industrial (CTI), pretende reaproveitar os componentes dos computadores e monitores, além de dar um fim adequado para o material de descarte.

O projeto Reciclagem de Material Eletroeletrônico foi apresentado durante o I Workshop em Gestão de Resíduos, realizado no mês de outubro em Araraquara.

Durante o evento, que reuniu 225 pesquisadores, estudantes e profissionais da **Unesp** e de outras instituições públicas e privadas, foram discutidas ações para minimização, tratamento e destinação do lixo produzido nas atividades da Universidade.

“O desenvolvimento da **Unesp** traz consigo o acúmulo de material tecnológico, que pode vir a ser perigoso. Cabe à Universidade contribuir para a destinação correta desse material, servindo de exemplo para a sociedade”, ressaltou o vice-reitor Julio Cezar Durigan durante o workshop.

José Marcelo Assis Wendling Júnior, responsável pelo projeto de reciclagem do lixo eletrônico, detalha que a iniciativa é realizada em parceria com a empresa Itaotec, que estabelece o contato com as companhias que fazem a separação dos materiais que compõem os computadores e que podem ser reaproveitados na confecção de novos produtos.

“Por exemplo, as placas de circuito impresso que não têm mais utilidade serão exportadas para a Bélgica junto com o descarte da Itaotec”, conta Wendling Júnior, que é professor de Eletrônica do CTI. “No Brasil, não há quem faça essa reciclagem. Com o processo desenvolvido pelos belgas é possível separar o ouro, a platina e o silício presentes nos circuitos impressos.”

Inclusão social – O projeto, que teve início em setembro, está na primeira etapa de implantação. Nesta fase, os

Daniel Patire



Iniciativa propõe reaproveitar equipamentos eletrônicos

equipamentos descartados pelo CTI passam por uma triagem. Com o material selecionado, são montados computadores que podem ser utilizados em projetos de inclusão digital, segundo Wendling Júnior. O restante é encaminhado para descarte. “Nossa intenção é montar uma máquina que, apesar de não servir mais para o processamento de cálculos de engenha-

ria, seja útil para tarefas básicas.”

Também está prevista a construção de um galpão que permitirá a ampliação da iniciativa. Neste segundo momento, estagiários do colégio farão a inspeção de equipamentos do câmpus de Guaratinguetá, do câmpus de São José dos Campos e da Reitoria. No futuro, o projeto deve ser ampliado para todas as unidades da **Unesp**.

O que é o programa

O PGR quer conscientizar a comunidade unespiana sobre a responsabilidade ambiental. Coordenado por Janaína da Fonseca, o programa já realizou uma série de ações junto às unidades para diminuir o impacto produzido pelas atividades da instituição, como a retirada e a destinação de 50 toneladas de resíduos químicos e 15 toneladas de pesticidas e a substituição de 251 destiladores por sistemas de troca iônica em laboratórios, o que reduziu sensivelmente o desperdício de água.

EXPEDIENTE

unesp

**UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA**

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Ligia Pomim Valentim

unesp
INFORMA

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone e Daniel Patire
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da **Unesp**, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter